

Movimento sindical marca ato público

BRASÍLIA — A realização de um ato público em frente ao Congresso nacional, domingo, simultaneamente à instalação da Constituinte, será a primeira de uma série de manifestações que o movimento sindical pretende promover enquanto durar o trabalho de criação da nova Constituição. Além da CUT e da CGT, apóiam o ato partidos políticos como PCB, PC do B, PDT e PSB.

A expectativa dos organizadores da manifestação é reunir pelo menos 50 mil pessoas na rampa do Congresso, tomando por base a informação de que caravanas de Estados vizinhos se deslocarão até Brasília acompanhar a instalação da Constituinte. A Confederação nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), por exemplo, levará para o ato dois mil trabalhadores rurais. O ato público está sendo organizado pela Intersindical, que, em novembro, promoveu na Esplanada dos Ministérios a manifestação contra o Plano Cruzado.

Durante a manifestação, será entregue ao Presidente da Constituinte um documento com algumas reivindicações, como a reforma agrária, eleições diretas para Presidente da República e estatização dos setores básicos da economia.

Sem acesso ao plenário, a população que comparecer ao ato poderá ouvir dirigentes de vários partidos, como Leonel Brizola, do PDT, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, representantes do PCB, PC do B e ainda da CUT e CGT.